

ID: 341

Monitoramento epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Pará no período de 2018 a 2022

Alexandra Cordovil da Luz Mascarenhas¹, Alessandra Cordovil da Luz,¹ Cristiane de Oliveira Calandrini¹, Jéssica Maria Lins da Silva², Laís Evangelista de Oliveira Bastos¹, Aline Cordeiro dos Santos¹, Gabriel Macedo da Silva¹, Victor Gabriel Silva da Silva¹, Giselly Julieta Barroso da Silva¹, Edilson Ferreira Calandrini¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

Objetivo: Esse estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no Estado do Pará no período de 2018 a 2022. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo transversal, com abordagem quantitativa sobre o perfil dos casos de tuberculose no Estado do Pará entre 2018 a 2022. A coleta de dados foi realizada mediante consulta e aplicação dos filtros específicos na ferramenta Tabnet do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis sociodemográficas analisadas foram: região de saúde, faixa etária, sexo e escolaridade. **Resultados:** Os dados indicam que a maior concentração de casos ocorre na região Metropolitana I, estando relacionada a fatores como ocupação irregular de terrenos, urbanização desordenada e precariedade dos serviços públicos essenciais. Os fatores socioeconômicos mostraram-se diretamente ligados à incidência da doença, destacando-se a presença de moradias insalubres e infraestrutura inadequada. Além disso, conglomerados urbanos subnormais podem estar contribuindo para o aumento dos casos. Em contrapartida, a baixa notificação observada na região de Marajó I sugere possível subnotificação, o que impacta o planejamento de estratégias de controle e prevenção. A análise também confirmou que a tuberculose afeta majoritariamente indivíduos do sexo masculino, possivelmente devido à maior exposição a fatores de risco, como coinfeções, silicose e abuso de substâncias, além da busca de atendimento médico em estágios avançados da doença. A faixa etária mais afetada foi entre 20 e 39 anos, representando um impacto significativo na população economicamente ativa. No que se refere à escolaridade, houve predominância entre indivíduos com ensino fundamental incompleto, reforçando a associação da tuberculose com condições sociais desfavoráveis. Contudo, também foi observada uma parcela de acometidos com ensino médio completo, o que sugere a necessidade de reforço nas estratégias de conscientização. Diante desse cenário, a busca ativa de sintomáticos respiratórios se apresenta como a principal estratégia para identificação precoce dos casos. **Conclusão:** O enfrentamento da tuberculose é complexo, além dos aspectos clínicos, envolve fatores sociais e ambientais, evidenciando a necessidade da promoção de ações interinstitucionais que integrem saúde, educação e infraestrutura, com ênfase na prevenção, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento.

Descritores: tuberculose; prevalência; atenção à saúde.



Copyright Mascarenhas et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.